

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

30 de junho de 2016
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

Índice

Relatório de revisão de informações intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras revisadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório de revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
São Ludgero (SC)

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), identificados como Controladora e Consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações intermediárias.

Ênfase

Chamamos atenção para a nota explicativa 14 às demonstrações financeiras intermediárias, que indicam que a Companhia mantém um saldo a receber com os seus acionistas no montante de R\$ 198.251 mil em 30 de junho de 2016 (R\$ 165.139 mil em 31 de dezembro de 2015), bem como prestou avais aos mesmos acionistas no montante de R\$ 45.829 mil em 30 de junho de 2016 (R\$ 39.708 mil em 31 de dezembro de 2015). Esse montante é significativo em relação a posição patrimonial e financeira da Companhia, e sua realização está condicionada a geração de lucros futuros pela Companhia e sua consequente distribuição aos acionistas na forma de dividendos para abatimento dos saldos em aberto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros assuntos

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2015 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e de revisão datados de 30 de março de 2016 e 02 de outubro de 2015, respectivamente, sem modificação e com ênfase sobre o mesmo assunto descrito no parágrafo anterior.

Blumenau, 16 de setembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS067795/O-5

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	85.082	89.967	109.979	109.335
Contas a receber de clientes (Nota 9)	78.871	82.418	96.356	92.895
Estoques (Nota 10)	68.382	45.720	87.620	53.144
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 11)	20.989	14.312	23.491	16.215
Outras contas a receber (Nota 13)	15.823	25.524	16.098	25.691
	269.147	257.941	333.544	297.280
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Ativos mantidos para venda	1.276	1.213	1.276	1.213
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 11)	1.338	1.795	1.674	2.145
Partes relacionadas (Nota 14)	198.251	165.139	198.251	165.139
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	3.619	2.463
Depósitos judiciais (Nota 20)	20.283	18.786	21.575	20.097
Outras contas a receber (Nota 13)	2.491	2.906	2.491	2.906
	223.639	189.839	228.886	193.963
Investimentos				
Controladas (Nota 15)	60.280	58.855	-	-
Outros investimentos	448	448	448	448
Intangível	29.197	29.338	29.196	29.338
Imobilizado (Nota 16)	244.274	253.137	272.467	282.477
	557.838	531.617	530.997	506.226
Total do ativo	826.985	789.558	864.541	803.506

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 17)	182.470	182.975	247.336	214.082
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	113.820	68.503	113.951	68.594
Salários, encargos e contribuições sociais	17.071	10.457	20.058	12.592
Obrigações fiscais (Nota 19)	13.506	16.610	14.646	18.936
Outras contas a pagar	22.842	8.976	28.622	9.845
	349.709	287.521	424.613	324.049
Não circulante				
Fornecedores (Nota 17)	14.566	20.330	16.856	23.628
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	196.115	238.582	197.023	239.559
Provisões (Nota 20)	27.604	26.152	29.891	28.152
Obrigações fiscais (Nota 19)	30.780	31.264	30.835	31.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	33.815	32.968	33.816	32.968
Partes relacionadas (Nota 14)	51.893	36.064	2.600	1.529
	354.773	385.360	311.021	357.163
Patrimônio líquido (Nota 21)				
Capital social	40.000	40.000	40.000	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial	67.172	68.374	67.172	68.374
Reserva de lucros	9.505	3.665	8.869	2.945
Lucros do exercício	5.826	4.638	6.462	5.358
	122.503	116.677	122.503	116.677
Participação de não controladores	-	-	6.404	5.617
Total do patrimônio líquido	122.503	116.677	128.907	122.294
Total do passivo e do patrimônio líquido	826.985	789.558	864.541	803.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita líquida (Nota 23)	307.122	310.459	367.751	378.848
Custos dos produtos vendidos (Nota 24)	(223.243)	(233.364)	(271.660)	(282.304)
Lucro bruto	83.879	77.095	96.091	96.544
Despesas de vendas (Nota 24)	(35.393)	(39.895)	(42.621)	(48.850)
Despesas administrativas (Nota 24)	(13.275)	(12.105)	(16.526)	(15.334)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 15)	1.576	5.271	-	-
Outras despesas (Nota 24)	(3.426)	(1.792)	(4.781)	(2.955)
Lucro operacional	33.361	28.574	32.163	29.405
Receitas financeiras (Nota 25)	13.442	10.173	17.917	11.111
Despesas financeiras (Nota 25)	(54.549)	(36.171)	(59.424)	(36.572)
Variações monetárias e cambiais líquidas (Nota 25)	18.809	(2.242)	20.127	(2.557)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.063	334	10.783	1.387
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)				
Corrente	(4.390)	-	(4.629)	(289)
Diferido	(847)	4.304	308	4.260
Lucro líquido do período	5.826	4.638	6.462	5.358
Atribuível a:				
Acionistas controladores			5.826	4.638
Acionistas não controladores			636	720
			6.462	5.358
Lucro por ação (Nota 22)				
Básico e diluído (em R\$ por ação)			0,38	0,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado do período	5.826	4.638	6.462	5.358
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	5.826	4.638	6.462	5.358
Atribuído aos acionistas controladores	5.826	4.638	5.826	4.638
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	636	720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
				Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros				
Em 31 de dezembro de 2014	15.502	3.107	71.843	21.857	1.185	4.138	-	117.632	7.120	124.752
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	4.638	4.638	720	5.358
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	4.638	4.638	720	5.358
Aumento de capital social	24.498	(3.107)	-	(20.703)	-	(688)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(2.866)	-	-	-	2.866	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	959	-	-	-	(959)	-	-	-
Destinações:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	1.217	-	(1.217)	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(3.069)	-	(3.069)	-	(3.069)
Distribuição de lucros pela controlada Copobras AM	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.741)	(1.741)
Reclassificação para retenção de lucros	-	-	-	(1.154)	-	1.154	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2015	40.000	-	69.936	1.217	1.185	318	6.545	119.201	6.099	125.300
Em 31 de dezembro de 2015	40.000	-	68.374	2.814	1.367	4.122	-	116.677	5.617	122.294
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	5.826	5.826	636	6.462
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	5.826	5.826	636	6.462
Realização do custo atribuído	-	-	(1.826)	-	-	-	1.826	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	624	-	-	-	(624)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	151	151
Em 30 de junho de 2016	40.000	-	67.172	2.814	1.367	4.122	7.028	122.503	6.404	128.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.063	334	10.783	1.387
Ajustes por:				
Depreciação	9.879	10.225	11.758	12.008
Amortização do intangível	155	67	155	67
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.098	81	2.276	141
Juros apropriados e variações monetárias	29.377	22.596	29.403	22.813
Constituição e atualização de provisão para contingências	943	578	1.266	806
Resultado na venda de ativo imobilizado	390	1.012	421	1.013
Equivalência patrimonial	(1.576)	(5.271)	-	-
Ajuste a valor presente	(609)	(3.573)	(1.603)	(4.535)
Juros não liquidados sobre empréstimos a receber	(13.069)	-	(13.069)	-
Provisão perda de estoques	91	-	95	99
Variações em:				
Redução em contas a receber	1.932	5.784	(5.290)	12.047
(Aumento) nos estoques	(23.825)	(9.829)	(35.983)	(12.021)
(Aumento) nos impostos a recuperar	(6.220)	(2.687)	(6.805)	(2.877)
(Aumento)/redução em outras contas a receber	10.116	(3.889)	10.009	(4.400)
(Aumento)/redução em bens destinados à venda	(63)	25	(63)	25
Aumento/(redução) em fornecedores	(5.179)	5.791	29.199	6.958
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(4.461)	12.673	(4.782)	12.477
Aumento em outras contas a pagar	13.865	1.248	18.778	1.511
Aumento em partes relacionadas	15.889	-	-	-
Aumento/(redução) em provisões para contingências	(988)	-	(1.005)	(363)
Aumento em salários, encargos e contr. sociais	6.614	4.192	7.466	4.980
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.390)	(198)	(4.629)	(469)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	42.032	39.159	48.380	51.667
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Partes relacionadas	(18.972)	(20.015)	(18.972)	(38.668)
Incorporação de investimento de controlada	-	324	-	(1.235)
Aquisições de ativo imobilizado	(1.327)	(17.955)	(2.089)	(18.624)
Aquisições de ativo intangível	(12)	-	(13)	-
Aquisição de ativo intangível decorrente de combinação de negócios	-	(122)	-	(122)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	(79)	1.038	(79)	1.042
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(20.390)	(36.730)	(21.153)	(57.607)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	58.471	23.563	58.471	23.749
Pagamento de empréstimos	(57.797)	(29.786)	(57.824)	(29.993)
Juros pagos	(27.201)	(20.410)	(27.230)	(20.436)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(3.069)	-	(4.808)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(26.527)	(29.702)	(26.583)	(31.488)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.885)	(27.273)	644	(37.428)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 8)	89.967	83.830	109.335	108.106
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 8)	85.082	56.557	109.979	70.678
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	(4.885)	(27.273)	644	(37.428)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens ("Copobras") e suas controladas (conjuntamente, a "Companhia"), com sede no município de São Ludgero, Santa Catarina, têm por objeto a fabricação de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

A gestão financeira da Companhia trabalha na estruturação de operações de captação que objetivam o alongamento do perfil da dívida e a consequente melhora na liquidez corrente (capital circulante) além da provável desmobilização de um imóvel não operacional e uma operação de "sale leaseback" de uma planta operacional, a qual contribuirá não só para a melhora da liquidez, como também para uma importante redução do endividamento.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16 de setembro de 2016.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Durante este semestre a Companhia revisitou sua política para apresentação das contas de depósitos judiciais e provisões para contingências, deixando de apresentar estes saldos pelo líquido no passivo. Como resultado desta revisão, o saldo comparativo de depósito judicial no montante de R\$ 18.786 do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 na controladora e R\$ 20.097 foram reclassificados para o ativo não circulante.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2015. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente com aquelas demonstrações contábeis.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia para preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram aplicados de forma consistente com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente com aquelas demonstrações contábeis.

5. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD"), euros ("euro") e franco suíço ("CHF"), controlando assim sua exposição cambial líquida. Em 30 de junho de 2016, a exposição cambial estava assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	2.837	3.304	2.837	3.304
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	26.912	69.628	30.280	69.628
Em euros	20.104	26.307	23.349	30.757
Em CHF	-	-	5	3
Empréstimos				
Em USD	2.853	966	2.853	966
Exposição líquida				
Em USD	(26.928)	(67.290)	(30.296)	(67.290)
Em euros	(20.104)	(26.307)	(23.349)	(30.757)
Em CHF	-	-	(5)	(3)
	(47.032)	(93.597)	(53.650)	(98.050)

A Companhia, para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma “Política de Proteção Cambial”, que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção;
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos;
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira;
- (iv) Vendas a clientes no mercado externo.

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A Companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *forward*. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. Em 30 de junho de 2016, os montantes ativos eram de R\$1.536 inclusos em outras contas a receber e os montantes passivos eram de R\$14.429 inclusos em outras contas a pagar, o que representou a contraparte líquida passiva no montante de R\$12.893.

A seguir, estão os valores contratuais desses derivativos:

Modalidade da operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo ativo/(passivo)	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
“Forwards” financeiros	191.647	238.193	(12.893)	(2.752)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 14, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com montantes significativos e que estão condicionados ao pagamento de dividendos aos acionistas para que possam ser liquidados. A Administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado nas contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização desses recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2016:

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Controladora				
		Vencimentos				
		2016	2017	2018	2019	2020 (+)
Fornecedores	197.036	180.097	4.746	4.746	4.746	2.701
Partes relacionadas	51.893	-	35.072	-	16.821	-
Empréstimos e financiamentos	309.935	60.275	109.127	105.005	31.418	4.110
	<u>558.864</u>	<u>240.372</u>	<u>148.945</u>	<u>109.751</u>	<u>52.985</u>	<u>6.811</u>

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Consolidado				
		Vencimentos				
		2016	2017	2018	2019	2020 (+)
Fornecedores	264.192	244.505	5.662	5.662	5.662	2.701
Empréstimos e financiamentos	310.974	60.337	109.264	105.142	31.555	4.676
	<u>575.166</u>	<u>304.842</u>	<u>114.926</u>	<u>110.804</u>	<u>37.217</u>	<u>7.377</u>

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.2. Gestão de capital--Continuação

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos (Nota 18)	310.974	308.153
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(109.979)	(109.335)
Dívida líquida	200.995	198.818
Total do patrimônio líquido	128.907	122.294
Total do capital próprio e de terceiros	329.902	321.112
Índice de alavancagem financeira - %	61%	62%

5.3. Estimativa do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2016			
Caixa e equivalentes de caixa	-	85.082	-
Contas a receber de clientes	-	78.871	-
Outras contas a receber	-	18.314	-
Partes relacionadas	-	198.251	-
Fornecedores	-	-	197.036
Empréstimos e financiamentos	-	-	309.935
Outras contas a pagar, incluindo passivos financeiros	12.893	-	9.949
	12.893	380.518	516.920
31 de dezembro de 2015			
Caixa e equivalentes de caixa	-	89.967	-
Contas a receber de clientes	-	82.418	-
Outras contas a receber	-	28.430	-
Partes relacionadas	-	165.139	-
Fornecedores	-	-	203.305
Empréstimos e financiamentos	-	-	307.085
Outras contas a pagar, incluindo passivos financeiros	2.752	-	6.224
	2.752	365.954	516.614
	Consolidado		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2016			
Caixa e equivalentes de caixa	-	109.979	-
Contas a receber de clientes	-	96.356	-
Outras contas a receber	-	18.589	-
Partes relacionadas	-	198.251	-
Fornecedores	-	-	264.192
Empréstimos e financiamentos	-	-	310.974
Outras contas a pagar, incluindo passivos financeiros	12.893	-	15.729
	12.893	423.175	590.895
31 de dezembro de 2015			
Caixa e equivalentes de caixa	-	109.335	-
Contas a receber de clientes	-	92.895	-
Outras contas a receber	-	28.597	-
Partes relacionadas	-	165.139	-
Fornecedores	-	-	237.710
Empréstimos e financiamentos	-	-	308.153
Outras contas a pagar, incluindo passivos financeiros	2.752	-	7.093
	2.752	395.966	552.956

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Partes relacionadas		
A vencer	198.251	165.139
Contas a receber de clientes		
A vencer	89.076	84.387
Vencidas até 180 dias	7.280	8.508
	294.607	258.034

8. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	29	11	29	11
Depósitos bancários	16.884	6.559	17.842	7.681
Aplicações de liquidez imediata	68.169	83.397	92.108	101.643
	85.082	89.967	109.979	109.335

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo dessa forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No País	85.863	87.333	104.532	98.780
No exterior	2.837	3.304	2.837	3.304
Cheques em cobrança	108	103	109	104
(-) Ajuste a valor presente	(1.841)	(2.324)	(2.226)	(2.673)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.096)	(5.998)	(8.896)	(6.620)
	78.871	82.418	96.356	92.895

As contas a receber têm vencimentos em até 180 dias.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	23.105	13.118	28.905	14.878
Produtos em elaboração	10.540	8.649	13.350	9.610
Matérias-primas	34.995	25.156	43.835	30.315
Material de uso e consumo	2.263	2.136	2.981	2.835
Provisão para estoques obsoletos	(385)	(294)	(581)	(486)
Ajuste a valor presente	(4.656)	(3.574)	(5.948)	(4.536)
Outros	2.520	529	5.078	528
	68.382	45.720	87.620	53.144

Movimentação da provisão para estoques obsoletos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(294)	(486)
Adições	(91)	(95)
Baixas	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	(385)	(581)

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS – CIAP	1.938	2.539	2.204	2.769
ICMS a recuperar	637	849	637	849
IPI	869	546	1.402	546
PIS e COFINS	8.275	7.521	9.359	8.650
IRPJ	2.555	2.588	2.924	3.135
CSLL	602	617	628	715
INSS	4.581	-	4.942	-
Outros	2.870	1.447	3.069	1.696
	22.327	16.107	25.165	18.360
Circulante	20.989	14.312	23.491	16.215
Não circulante	1.338	1.795	1.674	2.145

A controlada Copobras da Amazônia registrou o montante de R\$4.736 referente a crédito de PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes das vendas realizadas na Zona Franca de Manaus. O referido crédito é escopo atualmente de uma ação judicial ordinária ajuizada visando à declaração de inexistência de relação jurídico-tributária, assegurando assim o direito a não submissão à incidência desses tributos sobre as tais receitas. Como o direito à compensação não está efetivamente assegurada pois a ação não transitou em julgado, a Companhia realizou a provisão para perda do referido crédito no mesmo montante. Os valores apresentados estão líquidos desses montantes.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	7.791	6.077	10.397	9.979
Prejuízos fiscais	15.013	16.933	21.860	20.515
	22.804	23.010	32.257	30.494
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	7.175	7.342	7.175	7.342
Custo atribuído	42.969	43.593	43.344	43.968
Outras receitas temporárias	6.475	5.043	11.935	9.689
	56.619	55.978	62.454	60.999
IR e CS diferidos ativos, líquidos	-	-	3.619	2.463
IR e CS diferidos passivos, líquidos	33.815	32.968	33.816	32.968

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Consolidado
2016	1.013
2017	2.732
2018	4.539
2019	6.425
2020	7.151
	21.860

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do semestre. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Adiantamento a fornecedores	4.639	12.978	4.639	12.978
Precatórios	4.618	4.439	4.618	4.439
Despesas antecipadas	5.777	5.738	5.777	5.738
Outras contas a receber	3.280	5.275	3.555	5.442
	18.314	28.430	18.589	28.597
Circulante	15.823	25.524	16.098	25.691
Não circulante	2.491	2.906	2.491	2.906

14. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações

	30 de junho de 2016				
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Fornecedor	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas
Acionistas	-	198.251	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	848	-	9.707	47.071	5.229
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	90	-	-	2.222	-
Stickplast Industrial de Plásticos Ltda.	-	-	-	2.600	-
	938	198.251	9.707	51.893	5.229
	31 de dezembro de 2015				
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Fornecedor	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas
Acionistas	-	165.139	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	897	-	15.680	34.535	17.095
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	137	-	-	-	1
Stickplast Industrial de Plásticos Ltda.	-	-	-	1.529	-
	1.034	165.139	15.680	36.064	17.096

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações--Continuação

O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos.

O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas.

O saldo de mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas.

O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), os quais possuem vencimento em dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2016, a Companhia corrigiu o saldo pelo IGP-M, acrescidos de juros compostos de 1,5% a.m. de forma retrospectiva. Anteriormente a esta data os saldos eram atualizados por taxa de juros simples, sendo a alteração realizada para tornar a taxa equivalente a de mercado. Esses saldos serão pagos através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros. Em decorrência dessa transação, o resultado do período foi impactado em R\$13.069.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2016 está apresentada conforme abaixo:

	2016			
	Principal	IGP-M	Juros	Total
Acionista				
Mário Schlickmann	34.423	8.076	22.397	64.896
Milton Schlickmann	34.427	8.077	22.398	64.902
Marcelo Schlickmann	30.080	7.050	19.552	56.682
Janio Dinarte Koch	6.250	1.464	4.057	11.771
	105.180	24.667	68.404	198.251

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) SalDOS e transações--Continuação

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando à quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuos/ou avais com a Companhia, exceto se:

- Para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) dessa alínea, em conjunto, não seja superior a R\$142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- O mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.

a.1) *Avais prestados*

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras, cujo montante do principal em 30 de junho de 2016 é de R\$45.829. A seguir estão demonstrados os valores do principal dos avais prestados e vencimentos:

<u>Acionista</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
Mário Schlickmann	4.770	6.138	1.975	332	13.215
Milton Schlickmann	4.770	4.263	1.037	332	10.402
Marcelo Schlickmann	4.160	3.719	905	290	9.074
Janio Dinarte Koch	866	8.274	3.938	60	13.138
	<u>14.566</u>	<u>22.394</u>	<u>7.855</u>	<u>1.014</u>	<u>45.829</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração corresponde à diretoria executiva da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	<u>2.706</u>	1.458
	<u>2.706</u>	<u>1.458</u>

15. Investimento em controladas

Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. (*)</u>	<u>Copobras da Amazônia Indl. Embalagens Ltda. (**)</u>	<u>Total</u>
	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
Patrimônio líquido	59.915	6.771	
Resultado do semestre	1.391	821	
Percentual de participação no capital	97,6%	26,7%	
Movimentação do investimento			
Saldo no início do semestre	57.120	1.735	58.855
Equivalência patrimonial	1.357	219	1.576
Dividendos recebidos	-	(151)	(151)
Saldo no final do semestre	58.477	1.803	60.280

(*) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade Ltda. que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral, com sede na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimento em controlada--Continuação

Informações sobre investimentos--Continuação

Em maio de 2014 a Companhia adquiriu 100% das ações da Braspack Embalagens do Nordeste S.A. Por ocasião dessa aquisição, foram gerados ágio e *goodwill* por expectativa de rentabilidade futura nos montantes como segue:

Braspack Embalagens do Nordeste S.A.	
Ágio	7.175
<i>Goodwill</i>	21.075
<i>Total do investimento</i>	<u>28.250</u>

Ao final de cada exercício, a Companhia prepara testes de recuperação desse ágio. O valor recuperável dessa unidade foi determinado pela expectativa de rentabilidade futura, para um período de cinco anos, tendo como base a metodologia de estimativa de fluxos de caixa futuros trazidos a valor presente, aberto na menor UGC (Unidade Geradora de Caixa). As principais premissas utilizadas no estudo de realização são: volumes de vendas, custos e taxa de desconto. O estudo leva em consideração o comportamento da economia nos próximos anos.

Braspack Embalagens do Nordeste S.A. é uma Companhia de capital fechado que tem por objetivo principal a fabricação e a comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento e bandejas expandidas, com sede na cidade de Ipojuca no estado de Pernambuco.

Em 15 de janeiro de 2015 a Braspack foi incorporada pela Copobras S/A.

(**) Em novembro de 2014 a Companhia adquiriu 26,7% das quotas da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. que é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e a comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	34.880	80.194	121.707	813	3.539	695	3.641	7.668	253.137
Adições	-	131	944	2	-	29	21	200	1.327
Baixas	-	-	(310)	-	-	(1)	-	-	(311)
Transferências	-	-	137	16	-	16	-	(169)	-
Depreciação	-	(1.068)	(7.968)	(95)	(225)	(113)	(410)	-	(9.879)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2016	34.880	79.257	114.510	736	3.314	626	3.252	7.699	244.274
Taxa de depreciação - %		2	7	13	17	25	10		
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Em 30 de junho de 2016									
Custo	34.880	96.640	282.768	2.810	6.752	4.320	11.467	7.699	447.336
Depreciação acumulada	-	(17.383)	(168.258)	(2.074)	(3.438)	(3.694)	(8.215)	-	(203.062)
Saldo contábil, líquido	34.880	79.257	114.510	736	3.314	626	3.252	7.699	244.274

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	39.261	80.540	145.831	893	3.567	786	3.791	7.808	282.477
Adições	-	155	1.673	2	-	35	21	203	2.089
Baixas	-	-	(340)	-	-	(1)	-	-	(341)
Transferências para bens destinados à venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	142	16	-	16	-	(174)	-
Depreciação	-	(1.082)	(9.791)	(107)	(228)	(129)	(421)	-	(11.758)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2016	39.261	79.614	137.515	804	3.339	707	3.391	7.837	272.467
Taxa de depreciação - %		2	7	10	17	20	10		
Em 30 de junho de 2016									
Custo	39.261	97.415	321.890	2.984	6.808	4.638	11.653	7.837	492.485
Depreciação acumulada	-	(17.801)	(184.375)	(2.180)	(3.469)	(3.931)	(8.262)	-	(220.018)
Saldo contábil, líquido	39.261	79.614	137.515	804	3.339	707	3.391	7.837	272.467

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2016, não houve a necessidade de constituição de provisões.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	154.672	104.959	230.567	154.614
Fornecedores partes relacionadas	9.707	15.680	-	-
Fornecedores internacionais	47.016	95.935	53.634	100.388
Ajuste a valor presente	(14.359)	(13.269)	(20.009)	(17.292)
	197.036	203.305	264.192	237.710
Circulante	182.470	182.975	247.336	214.082
Não circulante	14.566	20.330	16.856	23.628

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Controladora		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	Encargos anuais	Vencimento		
Em moeda nacional				
FINAME	6,42% +TJLP	2024	1.184	884
	Pré-fixada 4,36%	2024	1.082	1.169
Capital de giro	5,54% + CDI	2020	109.808	118.372
	Pré-fixada 8%	2016	8.344	1.002
Debêntures	4,87% taxa + CDI	2019	183.378	181.286
Leasing	4,28% + CDI	2020	3.286	3.406
			307.082	306.119
Em moeda estrangeira				
	4,95% pré-fixada + variação cambial	2016	2.853	966
Capital de giro			309.935	307.085
Parcela do circulante			113.820	68.503
Parcela do não circulante			196.115	238.582

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda nacional				
FINAME	6,42% + TJLP	2024	1.184	884
	Pré-fixada 4,75%	2024	2.121	2.237
Capital de giro	5,79% + CDI	2020	109.808	118.372
	Pré-fixada 6,45%	2016	8.344	1.002
Debêntures	4,87% + CDI	2019	183.378	181.286
Leasing	4,28% + CDI	2020	3.286	3.406
			308.121	307.187
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	4,43% + variação cambial	2016	2.853	966
			2.853	966
			310.974	308.153
Parcela do circulante			113.951	68.594
Parcela do não circulante			197.023	239.559

Em 30 de junho de 2016 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2017	55.582	55.650
2018	105.005	105.142
2019	31.418	31.555
2020 a 2024	4.110	4.676
	196.115	197.023

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,0.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 30 de junho de 2016 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

A Companhia efetuou três emissões de debêntures simples.

Debêntures

A primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, ocorreu em 16 de novembro de 2012, em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000. Esta foi liquidada integralmente em novembro de 2015, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação.

A segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real ocorreu em 14 de fevereiro de 2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000. Nas escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos. Esta foi parcialmente liquidada em 2015 e 2016, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação.

A terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 20 de agosto de 2015, em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000.

Os contratos de debêntures mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5;
- (b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,8 vezes.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Parcelamento Lei nº 12.996/2014	10.639	11.323	10.639	11.323
ICMS	3.639	4.871	4.134	5.290
IPI	3.685	3.665	3.685	3.665
IPI/PIS/COFINS parcelados	20.998	21.497	21.074	21.580
COFINS/PIS	604	1.929	604	2.833
INSS	2.154	2.492	2.581	3.096
FGTS	436	657	520	777
Outros	2.131	1.440	2.244	1.699
	44.286	47.874	45.481	50.263
Circulante	13.506	16.610	14.646	18.936
Não circulante	30.780	31.264	30.835	31.327

20. Provisão para contingências

	Controladora					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias	20.135	18.786	19.313	17.950	822	836
Trabalhistas	4.297	3.583	970	836	3.327	2.747
Cíveis	3.172	3.783	-	-	3.172	3.783
Total	27.604	26.152	20.283	18.786	7.321	7.366

	Consolidado					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias	20.170	18.786	19.313	17.950	857	836
Trabalhistas	6.534	5.568	2.262	2.147	4.272	3.421
Cíveis	3.187	3.798	-	-	3.187	3.798
Total	29.891	28.152	21.575	20.097	8.316	8.055

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Movimentação das provisões:

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.786	3.583	3.783	17.950	836	-	7.366
Adições	1.349	714	-	1.363	134	-	566
Baixas	-	-	(611)	-	-	-	(611)
Saldo em 30 de junho de 2016	20.135	4.297	3.172	19.313	970	-	7.321

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.786	5.568	3.798	17.950	2.147	-	8.055
Adições	1.384	966	-	1.363	134	-	853
Baixas	-	-	(611)	-	(19)	-	(592)
Saldo em 30 de junho de 2016	20.170	6.534	3.187	19.313	2.262	-	8.316

Contingências tributárias no montante de R\$19.801 referem-se basicamente ao tributo PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial.

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Companhia possuía em 30 de junho de 2016 o montante de R\$8.769, (R\$6.546 de natureza tributária, R\$2.195 de natureza cível e R\$28 de natureza trabalhista) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificados pelos assessores jurídicos como possível e portanto não provisionados.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.502.372 ações, e sua composição é como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual do capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009. O saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$67.172 (R\$68.374 em 31 de dezembro de 2015).

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29/07/2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022. O saldo desse incentivo é de R\$2.814 em 30 de junho de 2016 (R\$2.814 em 31 de dezembro de 2015).

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	2016	2015
Numerador básico:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.826	4.638
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias básico (exceto ações em tesouraria)	15.502	15.502
Lucro líquido por ação - R\$	0,38	0,30

23. Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta	433.644	429.816	519.890	523.875
Ajuste a valor presente	(7.612)	-	(9.255)	-
Impostos sobre vendas	(114.457)	(114.476)	(136.827)	(138.590)
Devoluções	(4.453)	(4.881)	(6.057)	(6.437)
Receita líquida	307.122	310.459	367.751	378.848

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas e custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	58.875	56.518	69.997	66.877
Depreciação e amortização	10.034	10.292	11.913	12.008
Energia elétrica	11.805	12.349	14.450	14.878
Materiais consumidos	142.245	169.212	176.035	204.381
Fretes	11.537	13.549	15.266	16.712
Comissões	9.798	10.115	11.583	12.124
Gastos com manutenção	6.328	8.387	7.662	10.403
Gastos com viagens	871	1.405	1.002	1.538
Serviços de terceiros	3.476	2.954	3.707	3.404
Provisão para contingências	943	578	1.266	815
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.098	81	2.276	141
Despesas não recorrentes (autos de infração)	523	623	874	1.067
(Ganho) perda de capital	390	1.012	421	1.017
Outros	16.414	81	19.136	4.078
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	275.337	287.156	335.588	349.443

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

O resultado financeiro de 2015 foi rerepresentado para melhor comparação.

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(29.377)	(22.596)	(29.403)	(22.818)
Juros apropriados partes relacionadas	(2.338)	-	-	-
Ajuste a valor presente	(12.639)	(8.358)	(18.320)	(8.358)
Outros	(10.195)	(5.217)	(11.701)	(5.396)
	(54.549)	(36.171)	(59.424)	(36.572)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.700	1.265	2.241	1.778
Juros recebidos	2.267	675	2.417	771
Ajuste a valor presente	8.541	6.783	11.776	6.783
Outras	934	1.450	1.483	1.779
	13.442	10.173	17.917	11.111
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	(18.002)	4.705	(18.002)	4.705
Variações cambiais	(571)	(19.069)	560	(19.458)
Variações monetárias	37.382	12.122	37.569	12.196
	18.809	(2.242)	20.127	(2.557)
Resultado financeiro líquido	(22.298)	(28.240)	(21.380)	(28.018)

As variações monetárias estão impactadas positivamente pela atualização do mútuo ativo em R\$13.069, conforme divulgado na nota 14.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.063	334	6.461	1.387
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(3.761)	(114)	(2.197)	(472)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	536	1.792	-	-
Incentivos fiscais	402	414	1.801	2.231
Goodwill incorporação Braspack	244	244	244	244
Outros	(2.658)	1.968	(4.169)	1.968
Efeito dos impostos no resultado do semestre	(5.237)	4.304	(4.321)	3.971
Corrente	(4.390)	-	(4.629)	(289)
Diferido	(847)	4.304	308	4.260
Alíquota efetiva - %	47%	1.289	67%	431

27. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros era composta por R\$246.626 para danos materiais e R\$102.930 para lucros cessantes.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Sazonalidade das operações

A Copobras devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de contas a receber, estoques e contas a pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Copobras, no julgamento da Administração da Companhia, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1), de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.